

ADESÃO AO TRATAMENTO POR HIPERTENSOS: FATORES RELACIONADOS AO SISTEMA DE SAÚDE E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Amanda Silva de Macêdo Bezerra¹, Agueda Maria Ruiz Zimmer Cavalcante², Camila Takáo Lopes³, Evelise Helena Fadini Reis Brunori⁴, Alba Lúcia Bottura Leite de Barros⁵

Introdução: A falta de adesão ao tratamento medicamentoso (ATM) é um dos importantes determinantes da hipertensão arterial (HAS)¹. A consulta de enfermagem e atividades educativas são preconizadas como plano de intervenção de enfermagem pelas Diretrizes Brasileiras de HAS com o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento². **Objetivo:** Identificar a ATM de pacientes hipertensos e os fatores relacionados ao sistema de saúde e aos profissionais de saúde **Método:** Descritivo exploratório, realizado em ambulatório. Para entrevistar 77 hipertensos, foram utilizados a *Medida de Adesão a Tratamento*³ e um questionário semi estruturado contendo os fatores de ATM elaborado pelas pesquisadoras. **Resultados:** Verificou-se ATM em 87% e não-adesão em 13%. Indivíduos aderentes eram mais esclarecidos durante as consultas (92,5%), principalmente por médicos (91%). Todos os pacientes foram esclarecidos sobre a ingestão das medicações, sendo o médico o mais citado como educador (89,6%). A relação com o médico foi avaliada como ótima por 49,3%. A quantidade de consultas realizadas foi considerada suficiente por 73% dos aderentes e 70% do não-aderentes. Somente 2 indivíduos aderentes participavam de atividades em grupo. **Implicações para a enfermagem:** Os enfermeiros precisam estar mais inseridos no serviço de assistência ao hipertenso, uma vez que não foram referenciados com tanta frequência como médicos na educação em saúde dos hipertensos.

Descritores: Adesão, Tratamento, Hipertensão

Eixo: Questões antigas e novas da pesquisa de enfermagem

Referências

1. Krousel-Wood MA, Muntner P, Islam T, Morisky DE, Webber LS. Barriers to and determinants of medication adherence in hypertension management: perspective of the Cohort Study of Medication Adherence Among Older Adults. *Med Clin N Am* 2009; 93:753-69.
2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. *Arq Bras Cardiol* 2007; 89(3):e24-e79.
3. Delgado AB, Lima ML. Contributo para validação concorrente de uma Medida de adesão aos tratamentos. *Psic Saúde & Doenças* 2001; 2(2):81-100.

¹Mestre em Ciências, enfermeira do SPOT do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC);

²Mestre em Enfermagem, Enfermeira da UTI II do IDPC, Doutoranda da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); ³Mestre em Ciências, Enfermeira da UTI adulto do Hospital Universitário da USP, Doutoranda da UNIFESP; ⁴Enfermeira chefe da UTI I do IDPC, Mestranda da UNIFESP; ⁵Doutora em Ciências, Professora Titular da UNIFESP. Contato: amandabezerra19@hotmail.com.